

## **EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**

Lidiane Aparecida Kil, Natália Moreira, e-mail: lidi2112@outlook.com

### **RESUMO**

A educação para as relações étnico-raciais nas escolas da educação infantil é um caminho a ser percorrido por muitas escolas brasileiras, para que as crianças construam sua própria identidade desde a mais tenra idade. Assim abordar a temática para uma educação antirracista desde a primeira infância tem gerado grandes discussões a respeito da implementação da lei 10. 639/2003 nos espaços escolares. Com base nas “Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais” (2005), e considerando as “Orientações Curriculares: Expectativas de Aprendizagem para a Educação Étnico-Racial” (2008), elaborou-se o documento “Orientações Pedagógicas - Educação Antirracista”, visando subsidiar as práticas pedagógicas de educadores, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, porém no cenário atual existem escolas que não tem suporte para discutir esse assunto. Para colocar em prática uma educação antirracista, a Fundação Raízen reúne conteúdos com práticas afirmativas e referências positivas sobre negritude, africanidade e cultura afrobrasileira. Assim, nasce o Projeto *A educação como possibilidade de construções antirracistas*. Esse projeto se propõe a apoiar os professores e educadores na execução de ações por uma Educação Antirracista e transformar comportamentos e valores nos alunos, professores, colaboradores e na escola como um todo. O Projeto está em fase de desenvolvido, em formato de trilha a serem percorridas para que o educador conduza a aprendizagem do tema por um caminho com autonomia e segurança, levando as crianças e adultos a compreenderem que “não basta não ser racista, é preciso ser antirracista”. O projeto evidencia que práticas curriculares e pedagógicas na Educação Infantil, podem ser constitutivas de experiências que propiciem, às crianças, respeito à diversidade étnico-racial. Acredita-se que através da Educação Antirracista, podemos eliminar tradições racistas e honrar TODAS as infâncias brasileiras, de forma que seja honrada a pluralidade das infâncias brasileiras e que a igualdade racial seja realidade. Neste sentido, se faz necessário, no processo de formação docente, a intensificação do debate acerca de conteúdos culturalmente elaborados, a serem incluídos e discutidos desde a Educação Infantil não apenas para enriquecer o conhecimento histórico dos alunos, mas também para estimular a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de contribuir ativamente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para garantir que as vivências de valorização da diversidade étnica e racial estejam presentes no planejamento do professor, é necessário pesquisar estratégias, sugestões e relatos de experiência, e ampliar o repertório cultural. As imagens, sons, narrativas com a temática precisam estar presentes durante todo o projeto para contribuírem com o trabalho do professor. Importante a inclusão de narrativas de autores negros, livros com protagonistas negros, brinquedos e brincadeiras de origem indígena, africana e afrobrasileira. Aos professores, enquanto agentes de garantia de direitos das crianças, cabe agir na luta por equidade nas escolas, abrir espaço para discutir o assunto,

promover reflexões capazes de transformar a postura da comunidade escolar para a perspectiva antirracista.

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO INFANTIL. DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.